

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

**PROJETO TÉCNICO**

**PROPOSTA DE OFICINA PARA  
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS  
E CONSTRUÇÃO DO FLUXO PARA  
ACESSO E DESFECHO DO  
PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR**

Andréia Devislanne Ribeiro  
Mirela Castro Santos Camargos

**Belo Horizonte  
2020**

## **INTRODUÇÃO**

Essa proposta de oficina constitui parte integrante da dissertação de Andréia Devislanne Ribeiro, do curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Serviços, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. A autora tem como linha de pesquisa Política, Planejamento e Avaliação em Saúde e foi orientada pela professora doutora Mirela Castro Santos Camargos.

A dissertação teve como objetivo geral conhecer o cotidiano dos cuidadores informais de idosos atendidos pelo Programa de Internação Domiciliar (PID) do município de Betim - MG e identificar os desafios enfrentados no cuidado a pessoas idosas dependentes de tecnologias para a manutenção da vida. Como objetivos específicos, o estudo se propôs a conhecer a organização das famílias que têm uma pessoa idosa que necessita de equipamentos para manutenção da vida, identificar as dificuldades e potencialidades vivenciadas pelo cuidador informal na assistência ao idoso no domicílio pelo PID, entender o funcionamento do PID do ponto de vista do usuário e propor possíveis melhorias no PID, com base no que foi levantado e discutido no estudo.

A proposta deste projeto é apresentar os resultados para a equipe do PID Betim, por meio de uma oficina, visando expor as percepções encontradas e enumerando as potencialidades que tornaram o serviço referência. A ideia é apresentar os resultados obtidos e inserir sugestões que visam efetivar a atuação da equipe do PID Betim, incluindo construção de um fluxo a ser disponibilizado na rede. Com a construção de um documento orientador, espera-se auxiliar as unidades, os profissionais e os usuários que demandam atendimento do PID Betim, visando o aprimoramento do serviço. Durante as entrevistas, baseado nos relatos de experiências dos usuários, observou-se que ainda é necessário conhecer os fluxos de admissão do PID Betim para que os encaminhamentos ocorram de forma efetiva.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Política de Atenção Domiciliar é um serviço que visa reorganizar o trabalho das equipes que prestam cuidado domiciliar, com objetivo de reduzir a demanda por atendimento hospitalar e/ou período de internação, a humanização da atenção, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia das pessoas que necessitam de cuidado (BRASIL; 2016).

A identificação dos elementos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) é essencial ao bom desempenho do Programa de Internação Domiciliar (PID). Compreender a necessidade de estabelecer a organização dos fluxos assistenciais que se darão entre o PID e a RAS também é fundamental para

seu funcionamento e seu gerenciamento.

Os fluxos de acesso e de informação das pessoas e os diversos pontos de atenção da RAS precisam estar claramente estabelecidos para definição dos encaminhamentos dos usuários ao PID. Além disso, a solicitação de acesso ao PID também pode ocorrer por iniciativa das próprias pessoas que necessitam de cuidados, familiares ou vizinhos.

Os gestores e profissionais de saúde e da assistência social devem construir protocolos e fluxos de acesso com critérios claros de elegibilidade, definidos e divulgados amplamente. Porém, atualmente, para isso se estabelecer, o processo de implantação do PID deve incluir mecanismos de busca ativa de pessoas que necessitam de atendimento domiciliar em serviços hospitalares e UPAS, principalmente.

## **OBJETIVO DA PROPOSTA**

Este documento tem como objetivo apresentar à equipe do PID de Betim - MG a proposta de realizar uma oficina com os apoiadores do programa. A oficina tem como propósito apresentar os principais resultados encontrados na dissertação de mestrado, para que possa ser objeto de estudo e reflexão, e fomentar a discussão e a construção do Fluxo para acesso e desfecho do Programa de Internação Domiciliar do município de Betim.

## **METODOLOGIA**

Para realização da oficina será necessário local com capacidade para 30 pessoas, com estrutura de mesas e cadeiras móveis. Os materiais necessários serão *datashow*, computador, quadro, canetas e papel tipo ofício.

Será realizada exposição dialogada com exposição dos principais resultados e um trabalho em grupo para análise dos dados, além de discussão e construção do Fluxo para Acesso e Desfecho do Programa de Internação Domiciliar do município de Betim.

Em relação ao Fluxo para Acesso e Desfecho do Programa de Internação Domiciliar do município de Betim, a figura 1 apresenta alguns dos pontos que devem ser discutidos para a construção.

Figura 1: Pontos importantes para a construção do Fluxo para Acesso e Desfecho do Programa de Internação Domiciliar do município de Betim



Fonte: Elaborada pela autora.

Em seguida, descreve-se alguns pontos que devem ser considerados e discutidos com os apoiadores.

### **Solicitação /Busca**

Na estruturação de um serviço de atenção domiciliar os fluxos têm que ser definidos e divulgados em toda a rede estadual de saúde. É importante a construção de um instrumento próprio, que possa ser acessado pelos diversos canais do município (página da *internet* do município, telefone, *e-mail*), de fácil preenchimento e que possa ser recebido por e-mail ou por cadastro no site da prefeitura. Recomenda-se o contato telefônico e a descrição detalhada de condições clínicas, históricos, exames realizados, intercorrências e justificativas. A família deve estar ciente da solicitação e de acordo.

A busca ativa deve ser realizada de forma clara para os integrantes das unidades hospitalares e de toda rede de saúde. A criação de vínculo do

Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) com as demais estruturas de saúde é essencial para que o fluxo de encaminhamento seja conhecido pelos os atores.

### **Análise do pedido**

Realizada por um membro da Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD), para averiguar critérios de elegibilidade, a análise do pedido deve ser efetuada com agendamento de visita pré-admissional e/ou de ambiência. A verificação das condições domiciliares deve ser realizada de maneira ágil, afinal a agilidade de resposta de análise do caso com pareceres claros trazem à AD maior credibilidade pelos demandantes.

É importante a reunião da equipe para a definição da admissão e construção de plano terapêutico com participação dos familiares e cuidadores são essenciais para que aconteça a transição efetiva do cuidado.

### **Emissão de parecer**

A emissão de parecer deve conter o timbre do serviço, mesmo quando realizado de maneira eletrônica. Quando um pedido não for aceito, caberá ao SAD encaminhar um documento ao solicitante com a exposição dos motivos que justificam a negativa.

Quando um pedido for aceito, o SAD deverá agendar a primeira visita, preferencialmente com a presença de todos os integrantes do EMAD, para avaliação conjunta, orientações e assinatura do Termo de Consentimento. Em seguida, deve-se pensar na elaboração do projeto terapêutico com participação de familiares e cuidadores. Também são realizados encaminhamentos para disponibilização dos insumos e equipamentos necessários para cada caso.

## **Evolução do caso**

A evolução do caso pode resultar nos seguintes desfechos: melhora do quadro, piora e óbito. No caso de melhora com estabilização do quadro, o SAD deverá encaminhar o paciente para a modalidade AD1, sob cuidados da equipe de atenção básica. No caso de piora, o paciente deverá ser removido para o setor de atenção à urgência e emergência ou internação hospitalar. O óbito será atestado pelo médico do SAD responsável pelo atendimento na data e no horário de sua ocorrência. Nos finais de semana e no período noturno, quando não houver funcionamento do SAD, o atestado será emitido por órgão competente. A EMAD fará visita pós-óbito aos familiares.

## **PROGRAMAÇÃO DA OFICINA**

08:00 - Abertura com apresentação da programação e objetivos da oficina

08:30 - Exposição dialogada dos principais resultados da dissertação

10:00 - Divisão em grupo para construção de Fluxo de acesso ao PID Betim

10:30 - Discussão/construção do Fluxo para Acesso e Desfecho Programa de Internação Domiciliar do município de Betim

11:00 - Apresentação e compartilhamento das discussões

11:45 - Avaliação da Oficina

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se que a oficina seja um momento de reflexão para os apoiadores do PID e que produza materiais para discussão, determinado um fluxo único de admissão de novos casos no PID. A proposta visa ampliar a divulgação dos fluxos do PID nos canais da Prefeitura, efetivando o acesso ao programa. Em um segundo momento, espera-se construir um *e-book* para orientação dos profissionais da rede de saúde. Ressalta-se a importância de instrumentalizar o serviço quanto aos fluxos, ampliando a atuação no território e demonstrando à sociedade seu papel na rede de saúde no município.

A elaboração de fluxos requer conhecimento da temática e do serviço. Espera-se que a oficina proporcione discussões e difusão de conhecimento. No que se refere aos referidos fluxos, cabe lembrar que devem ser objeto de monitoramento e avaliação constantes ao longo dos anos, pelos diversos pontos da rede de saúde, incluindo UBS, UPA e hospitais. A avaliação faz-se necessária a fim de efetivar sua resolutividade frente às demandas.

Assim, o gerenciamento e o acompanhamento do PID no município devem utilizar estratégias de monitoramento e avaliação, a partir dos quais serão produzidas as informações necessárias para o planejamento e a reformulação das ações do serviço. Tanto para o monitoramento como para a avaliação do serviço, é necessário estabelecer uma rotina de registro, sistematização e análise das informações produzidas com base em todas as ações da Atenção Domiciliar. Cabe mencionar que é fundamental que as informações sejam corretamente registradas nos sistemas de informação disponíveis.

A avaliação é uma ferramenta imprescindível para o planejamento das ações na Atenção Domiciliar. O gestor do PID pode avaliar sob diversos aspectos como qualidade, resolubilidade da assistência, satisfação do usuário e desempenho da equipe. A criação de fluxos facilita a avaliação e a organização de serviços do Serviço de Atenção Domiciliar, o que demanda definições, encaminhamentos e operacionalização como processos articulados e contextualizados na Rede de Atenção de Saúde do Sistema Único de Saúde (RAS- SUS).

Finalmente, espera-se que esta oficina seja uma oportunidade para ampliar as discussões sobre as possibilidades e os caminhos da Atenção Domiciliar em Betim e um primeiro passo para repensar processos, alternativas e estratégias de efetivar os princípios do SUS.